

ARROZ – 11/07 a 15/07/2022

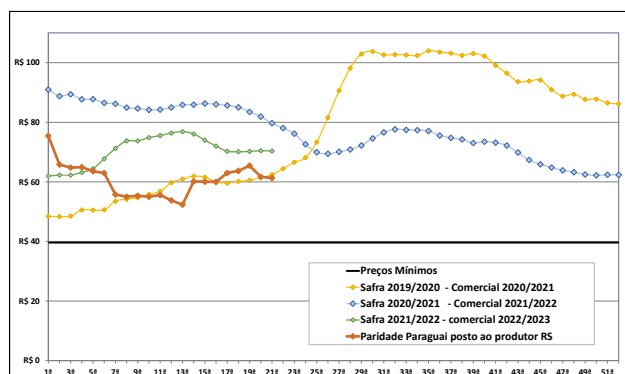
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	70,87	70,91	74,51	75,04	5,88%	5,82%	0,71%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	74,00	76,00	80,00	80,00	8,11%	5,26%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	83,41	84,92	83,76	-	0,42%	-1,37%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	65,33	68,39	68,90	-	5,46%	0,75%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	70,00	68,82	71,04	70,95	1,36%	3,10%	-0,13%
Tocantins	60kg	95,00	95,00	95,00	95,00	0,00%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	75,57	71	75,14	75,14	-0,57%	5,83%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	109,2	107,86	109,33	107,96	-1,14%	0,09%	-1,25%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	96,99	101,81	110,81	-	14,25%	8,84%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	421	441	429	420	-0,24%	-4,76%	-2,10%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	595	678	660	688	15,63%	1,47%	4,24%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	104,05	106,41	105,42	-	1,32%	-0,93%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	455,32	401,98	-	405,91	-10,85%	0,98%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1366	5,1167	5,3597	5,4034	5,19%	5,60%	0,82%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50kg (RS e SC), R\$ 62,34/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – maio/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Mercado segue operando próximo da estabilidade após a finalização da colheita do grão no país. Atualmente, nota-se no RS uma tendência dos produtores priorizarem vendas para o mercado externo em detrimento do mercado interno.

Com a redução produtiva nacional, resultado da escassez hídrica, principalmente, no Rio Grande do Sul (RS), a perspectiva é de redução dos estoques finais da atual safra. Com isso, a menor disponibilidade de produto, no segundo semestre, em conjunto com os melhores preços internacionais, deverá refletir em ameno viés de alta ao longo de toda a entressafra do arroz no país.

Cabe pontuar, entretanto, que mesmo diante de uma expectativa de melhora de preços internos, o cenário futuro de rentabilidade do setor não é favorável, em virtude dos atuais elevados custos de produção. Este conjuntura poderá refletir na definição de área para a próxima Safra 2022/2023, que começará a ser plantada em setembro de 2022.

Ademais, é importante ressaltar que, na próxima Safra 2022/2023, o produtor terá um significativo reajuste no preço mínimo, que passará a ser de R\$ 65,47 por saco de 50kg de arroz em casca.

MERCADO EXTERNO

Redução da demanda pelo produto e desvalorização da moeda tailandesa (bath) refletiram em significativa queda nas cotações na Tailândia. Ademais, é importante pontuar que o mercado asiático opera bem abastecido com a quase finalizando da colheita da segunda safra de arroz do país. Cabe pontuar, entretanto, que entre julho e setembro é período o qual não há entrada de produto novo no mercado. Com isso, há expectativa que o atual viés de baixa não se sustente ao longo dos próximos meses.

COMENTARIO DO ANALISTA

Atual boa competitividade do grão brasileiro, em meio aos reduzidos preços internos e dólar valorizado, deverá resultar em expansão das exportações nacionais ao longo de 2022.